

Governança

Evolução Permanente

Novo modelo reafirma compromisso com boas práticas corporativas

Em abril de 2013, Plínio Villares Musetti foi eleito presidente do Conselho de Administração da Natura, encerrando um modelo de copresidência, exercido historicamente pelos acionistas controladores. A mudança, mais um passo rumo à profissionalização e à institucionalização da governança da companhia, reforça o compromisso histórico da empresa, iniciado há 16 anos, quando a Natura instituiu voluntariamente um conselho, seis anos antes de abrir capital.



Com isso, os acionistas controladores Antônio Luiz Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, também fundadores da empresa, seguem no conselho, mas agora ainda mais focados e empenhados em impulsionar a evolução da organização a partir do apoio ao desenvolvimento das novas lideranças executivas, da consolidação de uma cultura vibrante que busca a perpetuação das crenças e da inspiração à visão estratégica da companhia.

“Plínio Musetti já faz parte do conselho desde 2012. Trabalha com os acionistas na gestão do seu patrimônio e tem experiência relevante em outros conselhos de administração. Além de uma boa prática corporativa, o ajuste garantirá a dedicação necessária para a concretização do nosso crescimento futuro”, afirma Moacir Salzstein, diretor de Governança Corporativa da Natura.

O ciclo de evoluções da governança corporativa da Natura teve início em meados dos anos 1990, quando novos executivos foram incorporados em posições estratégicas da empresa, privilegiando a gestão profissional. Em 1998, os fundadores chamaram profissionais do mercado para formar o primeiro Conselho de Administração da Natura e, posteriormente, em 2005, nomearam Alessandro Carlucci como primeiro presidente da Natura fora do grupo de acionistas controladores. Em 2007, o Conselho foi ampliado de cinco para sete membros. Em 2011, houve a primeira substituição de parte dos membros externos do conselho e, em 2012, nova ampliação do número de integrantes, para nove pessoas. “Avaliamos essas mudanças como evoluções naturais da empresa, que alinham a gestão da Natura à visão de futuro da marca. O conselho é formado por um *mix* adequado de vivências no ambiente corporativo”, completa Salzstein.

Comex ampliado

Para garantir o foco ainda maior à estratégia da empresa e alcançar os resultados propostos, o Comex (Comitê Executivo) da Natura foi ampliado em 2013, incorporando mais lideranças da companhia. Hoje, estão representadas funções fundamentais (Finanças e Relações Institucionais, Inovação, Pessoas e Cultura, Tecnologia Digital, Operações e Logística), bem como de negócios (Natura Brasil, Operações Internacionais e Novos Negócios).

A Natura também revisou a sua estrutura organizacional, agora baseada em três grandes núcleos:

Marcas e Negócios: responsável por desenvolvimento de produtos, inovação, *marketing* e novos negócios;

Redes: responsável por modelo comercial, logística e operação dos negócios internacionais e no Brasil;

Funções corporativas: atividades transversais que incluem Finanças, Pessoas, Operações e Tecnologia digital.

Política de remuneração

A Natura conta com um sistema de remuneração fixa e variável de forma a evitar distorções com o desempenho da empresa. O plano busca equilibrar ganhos de curto, médio e longo prazo e estimular o engajamento dos executivos com o crescimento e a valorização da Natura.

O programa de remuneração variável oferece à alta gestão outorga de opção de compra ou subscrição de ações. O sistema está vinculado à decisão do executivo de investir, no mínimo, 50% do valor líquido recebido como participação nos lucros da empresa na aquisição de ações da Natura.

A participação nos lucros e resultados ainda está relacionada ao alcance de resultados econômicos, sociais e ambientais (*veja abaixo*), e seu volume total não pode ultrapassar 10% do lucro líquido da Natura.

Critérios para bonificação

Econômico

Ebitda consolidado

Social

Clima organizacional e índice de lealdade de CNs (Brasil)

Ambiental

Emissões de carbono

Outros

Índice de Não Atendimento (produtos não disponíveis no momento do pedido feito pelas consultoras)

Source URL: <https://www.relatoweb.com.br/natura/13/pt-br/governanca>